

Segurança pública

Tarcísio nomeia 4 mil policiais civis, após agrado à PM

Medida ocorre após policiais militares receberem atribuições que eram dos civis, o que causou tensão entre as corporações

JEAN ARAÚJO

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nomeou ontem 4.017 novos policiais civis. A cerimônia ocorreu menos de um mês depois de o chefe do Executivo estadual decidir ampliar o poder da Polícia Militar do Estado, o que provocou tensão entre a corporação e a Polícia Civil. Com a repercussão da medida, o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, anunciou um recuo no plano.

Os novos agentes prestaram concurso público em

2022 e agora estão aptos a assumir seus respectivos cargos após passarem pelo curso da Academia de Polícia.

A previsão é a contratação de 2.208 escrivães, 1.260 investigadores, 353 delegados e 196 médicos legistas. Tarcísio anunciou uma medida preparatória, no último dia 19, na qual dava poder à PM para lavar

tuem a prisão em flagrante de acusados de crimes de menor poder ofensivo, como lesões corporais e ameaças, que tem pena de até dois anos de prisão.

De acordo com o governo paulista, a medida contribuiria para “ganhar tempo e aumentar a presença policial na rua”. Entretanto, a Polícia Civil questionou a ação sob alegação de que os agentes da PC recebem treinamento específico para realizar essas atuações nas ruas e decidir se as infrações se enquadram como prisão em flagrante. “Referente ao termo circunstanciado elaborado por outras instituições através do registro de ocorrências, não se dá direito de efetuar investigações criminais e somente se ater aos limites das decisões do nosso Supremo Tribunal Federal”, disse o delegado-geral da Polícia Civil, Artur José Dian.

Em abril deste ano, a Polícia Civil reclamou de ter sido alijada de diversas ações, como Operação Fim da Linha, aberta contra o Primeiro Comando da Capital (PCC). A insatisfação se soma às queixas de baixo reajuste salarial e falta de profissionais. ●

Alijada

Operação Fim da Linha, contra o PCC, e baixos salários foram estopim para insatisfação

Termos Circunstanciados (TCs). Atualmente, a ação faz parte do rol de atividades da Polícia Civil, que ficou descontente com o caso, o que intensificou a rixa já existente entre as duas corporações. Os TCs foram criados em 1995 e substi-

Supremo

Nunes Marques vota contra salvo-conduto para que Bolsonaro não seja preso por golpe

O ministro Kassio Nunes Marques votou ontem para que o Supremo Tribunal Federal (STF) negue um pedido de salvo-conduto ao ex-presidente Jair Bolsonaro, para que não seja preso sob acusação de golpe de Estado. O habeas corpus em análise pela Corte máxima foi impetrado pelo advogado Djalma Lacerda, que não consta da lista de representantes oficiais do ex-chefe do Executivo na Justiça. Os ministros analisam, até a próxima sexta-feira, um recurso ajuizado por Lacerda contra decisão monocrática de Kassio Nunes Marques que negou o pedido inicial do advogado. A avaliação do relator é a de que, conforme a jurisprudência do STF, não cabe habeas corpus contra decisão monocrática de ministro da Corte — no caso, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que colocou o ex-presidente na mira da investigação sobre suposta tentativa de golpe de Estado. ●

Em defesa de pedetista

PSDB se solidariza com Ciro Gomes após bloqueio de bens autorizado pelo TJ-SP

Em solidariedade ao ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que não pagou uma dívida de R\$ 31 mil e por isso teve a penhora de bens autorizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), o diretório cearense do PSDB emitiu uma nota ontem expressando “indignação diante da situação de injustiça”. Segundo o partido, a decisão judicial que autorizou o arrombamento da casa do pedetista “é absolutamente absurda e contrária aos princípios democráticos”. A manifestação dos tucanos afirma que “é triste ver no nosso país corruptos soltos”, enquanto “uma pessoa digna, completamente devotada em mudar o Ceará e o Brasil para melhor” sofre “perseguição”. A sigla também declarou que “se mantém firme em defesa dos direitos individuais e da democracia, repudiando qualquer ato contra tais princípios”. ●



**CONEXÃO
ITÁLIA**

**MÚSICA ITALIANA
CONTEMPORÂNEA LONGE
DOS CLICHÊS**

SÁBADOS | 19h

REAPRESENTAÇÃO
QUARTAS-FEIRAS | 23h

**NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES**

APRESENTAÇÃO
Roberta Martinelli



Realização:

ESTADÃO

ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:

INSTITUTO
italiano
DI CULTURA
SAR FALCÃO

PRINTED AND CIRCULATED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 604 278 8604
Circulation Information: 0000000000000000

pressreader